

1.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

LEVANTAMENTO AGRÍCOLA E RURAL

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária é o órgão incumbido de orientar, estimular e auxiliar as atividades desenvolvidas por entidades públicas e privadas que possam influir no desenvolvimento dos setores agrícola e pecuário e de proteção ao meio ambiente do município e das seguintes atribuições:

- desenvolver e estimular as atividades agrícolas e pastoris mediante o estabelecimento de programas de apoio ao produtor rural;
- promover certames e exposições destinados a incrementar o desenvolvimento do parque agropastoril do município, favorecendo a comercialização da produção agrícola e pecuária;
- fomentar as áreas e distritos rurais do Município, através do planejamento de obras e serviços de infra-estrutura necessários ao escoamento da produção, mediante orientação técnica específica aplicada ao sistema viário rural;
- promover estudos e pesquisas de saneamento ambiental e preservação da flora e da fauna, orientação e fiscalização das ações públicas e privadas de impacto ao meio ambiente e controle das fontes de poluição.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Ponta Grossa está situada na região conhecida como Campos Gerais, no Segundo Planalto Paranaense.

A ocupação das terras dos Campos Gerais se iniciou logo na primeira década do século XVIII. Local próprio para o desenvolvimento da pecuária (tendo o seu limite



sul no vale do Rio Iguaçu e extremo norte demarcado pelo Rio Itararé), os Campos Gerais tornaram-se então passagem obrigatória na rota do comércio que levava gado e muares do Rio Grande para o abastecimento de São Paulo e das Minas Gerais.

O povoamento dos Campos Gerais iniciou-se em 1704, momento caracterizado pelas grandes sesmarias no território paranaense, abrangendo desde a margem esquerda do rio Itararé às cabeceiras do Tibagi.

Ligadas ao tropeirismo, ainda no século XVIII, pequenas povoações começaram a surgir ao longo do Caminho da Tropas. Nos locais em que as tropas fixavam pouso, fazendo seus pequenos ranchos para descanso, trato e engorda do rebanho, ou esperando passar as chuvas e baixar o nível dos rios, logo surgia um ou outro morador, fundando casa de comércio, interessado em atender às necessidades dos tropeiros. Dessa forma, pequenas freguesias e vilas, como o Príncipe (Lapa), Palmeira, Ponta Grossa, Piraí do Sul, Castro e Jaguariaíva, tiveram seu desenvolvimento inicial dependente das fazendas e do movimento das tropas.

Foi ao longo do século XIX que as vilas adquiriram uma conformação urbana, deixando de ser um complemento da vida rural. Tornaram-se centro de resoluções de questões políticas e pólo de atração de populações, inclusive das fazendas. Diversificaram-se ali as atividades econômicas, conferindo-se-lhes uma dinâmica própria. Essa realidade emergente propiciou um novo ordenamento do convívio, com a instauração da Justiça e a elaboração de Códigos de Posturas, regulando o cotidiano do cidadão. Sendo assim, as últimas décadas do século XIX foram marcadas pela contraposição entre a consolidação dos núcleos urbanos e a retração da economia rural nos Campos Gerais. Essa economia foi quase auto-suficiente e que oportunizou o poderio dos fazendeiros declina pouco a pouco viabilizando o desenvolvimento das cidades.

Com a transformação do uso da propriedade, partilhada entre o criatório e a invernagem, com a predominância desta, que acompanhou a mudança do

fazendeiro em tropeiro, e com a ampliação da economia monetária que a isso se seguiu, desenvolveu-se o comércio contra a auto-suficiência das fazendas, começando o predomínio das cidades.

Nascida sob a hegemonia das fazendas, Ponta Grossa crescia e tinha novas ambições: um teatro (1873), uma biblioteca (1876) indicadores do novo vigor e mentalidade arejada de seus habitantes. O núcleo urbano pontagrossense entrava em uma fase de expansão. A população local em 1890 atingia a casa dos 4.774 habitantes. No início do século XX, a cidade respirava um "clima urbano" contando com bandas musicais que disputavam espaço para as apresentações, cinema, luz elétrica, associações beneficentes e hospital.

Decisivo mesmo para a vida da cidade-encruzilhada foi a inauguração da estrada de ferro, em plena revolução federalista. Em 1894, os trilhos da estrada de ferro vindos de Paranaguá atingiam a cidade. Em 1899 inaugurou-se a estrada de ferro São Paulo - Rio Grande com oficinas de manutenção em Ponta Grossa. Esta situação de entroncamento ferroviário fez com que Ponta Grossa entrasse no século XX com o pé direito. O progresso veio. Grandes engenhos de erva-mate, beneficiamento de couro e de madeira começaram a surgir. E olarias, pois não havia tijolo que chegasse. Veio gente de fora atraída pela promessa de bons negócios.

O grande movimento migratório oficial, contudo só se verificou na década de 1870, quando para o Paraná vieram em grande número os russos-alemães que se estabeleceram na Colônia Octávio, subdividindo em 17 núcleos, afastados dos centros urbanos. A partir de então outros grupos foram chegando à cidade e a ela se integrando. Entre os de maior importância estão os poloneses, alemães, russos, italianos, sírios, austríacos e portugueses.

A presença desses imigrantes trouxe mudanças para a região onde se instalaram, impulsionando, sobretudo, as atividades industriais. Esta atitude modernizada ocorreu também em relação a outros setores como comércio, transporte e cultura. Tais atividades muitas vezes ocorreram em função das dificuldades com a atividade

agrícola que os levaram a migrar para a zona urbana. A cultura alemã apresenta um caráter associativo, o que incentivou a fundação de clubes e associações em muitas cidades paranaenses, entre elas Ponta Grossa. O crescimento econômico de Ponta Grossa levou-a a condição de pólo regional no Paraná, ao longo das quatro primeiras décadas do século XX, exercendo grande influência na sua área de abrangência. Ocupou a posição de segunda cidade do Estado no que diz respeito ao contingente populacional.

Ponta Grossa é um dos mais importantes entroncamentos rodo-ferroviários do sul do Brasil. Com o passar dos anos e o conseqüente crescimento da cidade, foi construído o Desvio Ribas, à margem da rodovia BR 277, onde está localizado o Distrito Industrial, com indústrias de beneficiamento de soja e cereais, indústrias de produtos alimentícios, metalúrgicas, madeireiras, entre outras.

1.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO

Altitude Média: 975 metros

Latitude: 25°50'58" - SUL

Longitude: 50°09'30" - W-GR

HIDROGRAFIA

Área bem irrigada por ampla rede hidrográfica, onde se destacam os rios: TIBAGI, VERDE, PITANGUI, também o ARROIO DA CHAPADA, além das bacias hidrográficas do BOTUQUARA, CARÁ-CARÁ, de OLARIAS, do RIO DA MORTE, ARROIO TERRA VERMELHA, RIBEIRÃO QUEBRA-PERNA, etc. Tais bacias são relativamente pequenas, mas, devido a sua cobertura vegetal de retenção de umidade, permitem um desaguar relativamente rápido para as calhas destes cursos d'água.



LIMITES DO MUNICÍPIO

Norte: Castro

Sul: Palmeira e Teixeira Soares

Leste: Campo Largo

Oeste: Tibagi e Ipiranga

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Guaragi, Itaiacoca, PiriQUITOS e Uvaia.

ÁREA

Perímetro Urbano: 917,2 Km²

Perímetro Rural: 1.195,4 Km²

Total: 2.112,6 Km²

POPULAÇÃO

População Urbana: 272.946

População Rural: 13.701

Total: 286.647

CLIMA

Sub-tropical Úmido Mesotérmico

1.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS

Estes dados diferem bastante, quando se leva em consideração dados fornecidos pelo IBGE, EMATER, e INCRA.

Tabela:
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS

FONTE	N.º DE ESTABELECIMENTOS (ANO)
IBGE	1.671 (1.996)
EMATER	2.103 (2.000)
INCRA	2.241 (2.001)

Tabela:
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO ESTRUTURA FUNDIÁRIA E CONDIÇÃO LEGAL DE TERRAS

EXTRATO	CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS					TOTAL	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
	TERRAS PRÓPRIAS	TERRAS ARRENDADAS	TERRAS EM PARCERIA	TERRAS OCUPADAS			
Menos de 1 ha	180	5	-	22	207	12,38	
1 a 1,99 ha	62	8	2	18	90	5,38	
2 a 4,99 ha	167	30	1	45	243	14,38	
5 a 9,99 ha	106	14	-	18	138	8,49	
10 a 19,99 ha	155	23	3	19	200	11,96	
20 a 49,99 ha	205	33	5	16	259	15,49	
50 a 99,99 ha	132	23	2	9	166	9,93	
100 a 199,99 ha	110	31	6	8	155	9,27	
200 a 499,99 ha	90	33	4	6	133	7,95	
500 a 999,99 ha	30	6	-	1	37	2,21	
1.000 a 1.999 ha	26	7	2	2	37	2,21	
2.000 a 4.999 ha	5	-	-	1	6	0,35	
TOTAL	1268	213	25	165	1.671	100	
-	75,88 %	12,74 %	1,41 %	9,87 %	-	-	

Fonte:
IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 1996

Tabela:
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA E ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES			
	ATÉ 50 HA	51 – 100 HA	MAIOR 100 HA	TOTAL
Lavouras anuais	325	97	162	584
Horticultura e produtos de viveiro	70	3	2	75
Lavouras permanentes	51	5	2	58
Pecuária	463	89	88	640
Produção mista	184	53	49	286
Silvicultura e exploração florestal	9	3	15	27
Pesca e aquicultura	1	-	-	1
TOTAL	-	-	-	1671

Fonte:
IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 1.996

1.4 OCUPAÇÃO DO SOLO

Tabela:
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA E ESTRUTURA FUNDIÁRIA.

ATIVIDADE ECONÔMICA	ÁREA (HA)
Lavouras anuais	66.200
Lavouras permanentes	360
Pastagens cultivadas	19.900
Pastagens naturais	9.007
Reflorestamento	31.000
Matas naturais	12.050
Outras áreas	5.300
TOTAL	143.817

DIAGNÓSTICO

ÁREA SOCIAL

Ponta Grossa, pode também ser traduzida como duas Ponta Grossas. Há um retrato distinto entre alta tecnologia, produção pelo sistema de plantio direto, grandes áreas de milho, soja, propriedades altamente tecnificadas, e em contraposição áreas extremamente pobres com faxinais, cultivo e plantio no toco. Este quadro reflete-se também na área social e de desenvolvimento.

Atualmente o meio rural conta com escolas rurais em sedes administrativas que podem abranger um número maior de alunos, proporcionando melhor qualidade de ensino e abrangendo maior número de alunos.

Quanto a saúde o município tem 49 unidades de saúde (dados de 2002), e destas muitas estão localizadas no interior, há atendimento ambulatorial, médico e odontológico.

Quanto às questões de habitação do meio rural, há várias situações. Produtores morando em casa boas com infra-estrutura de água e esgoto, produtores que se beneficiaram do Programa Paraná 12 Meses com a melhoria de moradias, e hoje possuem condições boas de moradia, e muitos produtores rurais que moram em condições precárias, não tendo acesso a água de qualidade, a destino correto de águas usadas e esgoto. Dentro deste contexto o público estratégico para trabalhos a serem desenvolvidos em Ponta Grossa podem assim ser demonstrados:

PÚBLICO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Assentados	08 famílias	1 assentamento em Tibagi
Vileiros rurais	69 famílias	3 Vilas Rurais
Trabalhadores Rurais	270	-
Produtores de subsistência	650	-

ÁREA ECONÔMICA

Tabela:

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO ESTRUTURA FUNDIÁRIA E CONDIÇÃO LEGAL DE TERRAS

EXTRATO	CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS				TOTAL	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
	TERRAS PRÓPRIAS	TERRAS ARRENDADAS	TERRAS EM PARCERIA	TERRAS OCUPADAS		
Menos de 1 ha	180	5	-	22	207	12,38
1 a 1,99 ha	62	8	2	18	90	5,38
2 a 4,99 ha	167	30	1	45	243	14,38
5 a 9,99 ha	106	14	-	18	138	8,49
10 a 19,99 ha	155	23	3	19	200	11,96
20 a 49,99 ha	205	33	5	16	259	15,49
50 a 99,99 ha	132	23	2	9	166	9,93
100 a 199,99 ha	110	31	6	8	155	9,27
200 a 499,99 ha	90	33	4	6	133	7,95
500 a 999,99 ha	30	6	-	1	37	2,21
1.000 a 1.999 ha	26	7	2	2	37	2,21
2.000 a 4.999 ha	5	-	-	1	6	0,35
TOTAL	1268	213	25	165	1.671	100
-	75,88 %	12,74 %	1,41 %	9,87 %	-	-

Fonte:

IBGE – CENSO AGROPECUÁRIO 1.996

Tabela:
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS SEGUNDO A ATIVIDADE ECONÔMICA E ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ATIVIDADE ECONÔMICA	ÁREA (HA)
Lavouras anuais	66.200
Lavouras permanentes	360
Pastagens cultivadas	19.900
Pastagens naturais	9.007
Reflorestamento	31.000
Matas naturais	12.050
Outras áreas	5.300
TOTAL	143.817

Tabela:
PÚBLICO EXISTENTE

CATEGORIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	(%)
PSM 1	650	30,9
PSM 2	632	30,0
PSM 3	320	15,2
EF	336	15,9
ER	165	7,84
TOTAL	2103	100

Fonte:
EMATER PERFIL AGROPECUÁRIO DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA – 2001

OPORTUNIDADES E POTENCIALIDADES

O município de Ponta Grossa tem aptidão para a produção de grãos e cereais de inverno e verão.

Na pecuária há um bom desenvolvimento de bovinocultura leiteira e de corte, além de caprinos, ovinos, suínos, avicultura. Na piscicultura, embora bastante procurada, tem-se poucas opções de peixes em função das águas terem temperaturas mais frias.

Hoje a indústria de transformação vem ganhando corpo e desenvolvimento, muitos são os negócios na área de transformação artesanal de frutas e legumes, e também artesanatos em geral.

Os novos mercados que se apontam para Ponta Grossa, são os cultivos orgânicos e agroecológicos.

Tabela:
POPULAÇÃO

Urbana	266.552	Homens	133.125
Rural	6.917	Mulheres	140.344
Total	.		273.469
Taxa De Crescimento Populacional			1,94%
Densidade Demográfica			132,51 Hab/Km2.

Fonte:
IBGE SENSO 2001

Tabela:
COMUNIDADES RURAIS

DISTRITO GUARAGI	DISTRITO UVAIA	DISTRITO ITAIACOCA	OUTRAS LOCALIDADES
Tabuleiro	Trindade	Passo do Pupo	Santa Thereza
Faxinal Grande	Conchas Velhas	Três Barras	Cará Cará
Roxo Roiz	Pinheirinho	Ribas	Tavares Bastos
Faxinalzinho	Lageado	Ferreiras	Fazenda Santa Luzia
Santa Cruz/Sutil	Fazenda São José	Prudentes	Jardim Novo Vila Velha
São Sebastião	Fazenda Suruvi	Campina	Buraco do Padre
Caminho Grande	Taquaruçú	Lagoa dos Pintos	Cambiju III
Rincão da Laje	Bocaina	Meneses	Fazenda Bugio
Vila Rural Guaragi	Colônia Moema	Biscaia	Fazenda das Almas
	Taquari dos Polacos	Ribeirão da Cruz	Alagados
	Colônia Gertrudes	Anta Moura	São Jorge
	Piriqitos	Pocinho	Rio Verde
	Vila Rural Bocaina I	Antunes	Usina do Rio Pitanguí
	Sutil	Serras	
	Vila Rural Bocainall	Barra Grande	
		Barra Preta	
		Caeté	
		Lavrinha	
		Cerradinho	
		Cerrado Grande	

		Roça Velha	
		Caçador	
		Caçador de Baixo	
		Caçador dos Gonçalves	
		Caçador dos Ingleses	
		Casemiros	
		Conceição	
		Conceição dos Ingleses	
		Conceição dos Florianos	
		Carazinho	
		Serrinho	
		7Saltos de Baixo	
		7Saltos de Cima	
		Boa Vista	
		Mato Queimado	
		Valentins	
		Carandá	

Tabela:
PRODUÇÕES AGRÍCOLAS

CEREAIS DE VERÃO	CEREAIS DE INVERNO	FRUTICULTURA	FLORESTAS	OLERICULTURA
Soja	Cevada	Ameixa	Eucalipto	Alface
Milho	Centeio	Caqui	Muda eucalipto	Alho
Amendoim	Trigo	Laranja	Muda pinus	Abobrinha verde
Arroz sequeiro	Triticale	Morango	Pinus/tora/serrar	Beterraba
Feijão/águas	Sorgo gran	Pêssego	Madeiras/tora/papel	Batata/águas
Feijão/seca	Aveia preta	Uva de mesa	Madeiras/toras	Batata/seca
Mandioca ind.	Aveia branca	Uva vinifera	Madeira/lenha	Couve-flor
Mandioca com.			Madeira/Vegetal	Cenoura
			Mudas exóticas	Cebola
				Feijão/vagem
				Pimentão
				Pepino
				Repolho
				Rabanete
				Tomate safrão
				Tomate Risco

DIFICULDADES

- infraestrutura: Viária, para escoamento da produção
- comunicação, telefonia fixa
- saneamento Rural, abastecimento de água, moradia rural
- estrutura de produção: Legalização fundiária
- baixa rentabilidade: custo de produção mais alto que o valor da produção
- unidades de conservação: Impede a utilização de tecnologia para viabilizar a produção.

POTENCIAIS

- turismo Rural – recursos naturais com melhoria na malha viária;
- agroindústria;
- fruticultura;
- bacia Leiteira – estrutura instalada;
- integração para produção;
- olericultura.

PROGRAMAS

Programa de Saneamento Rural:

- sistemas de água em funcionamento – 17
- ligações domiciliares - 736
- sistemas em implantação-04
- ligações domiciliares-193
- sistemas de água para reformas – 01
- ligações domiciliares-16

Programa de Qualificação Rural:

- atendimento a 25 comunidades;
- cursos de capacitação-362;

- visitas técnicas-82;
- parceiros - Sindicato Rural, Secretaria de Qualificação Profissional, Instituto João XXIII, Exército, CONAB, CEFET, IAPAR, Divisão de Segurança no Trabalho.

Cursos confirmados:

- artesanato em palha de milho;
- comunidade – Carazinho.

Data -25 e 26/05/06

- derivados de mandioca;
- comunidade – Pinheirinho.

Data - 04 e 05/05/06

- caprinocultura;
- comunidade - Roça Velha.

Data á confirmar:

- artesanato em palha de milho,
- comunidade – Roça Velha.

Programa da agroindústria:

- apoio à produção e comercialização;
- cadastrados – 40;
- produtos manipulados: pães, bolos, bolachas, doces, embutidos, queijos, salgados, mel.

Unidade de Beneficiamento de Mel:

- associados – 60.

Feira dos Produtores:

- feirantes – 67;
- apoio á comercialização de hortifrutigranjeiros, massas, embutidos, grãos;
- localidades: Benjamim Constante, Jardim Carvalho, São José.

Programa de Hortas Comunitárias:

- associações efetivamente cadastradas – 06;
- famílias atendidas – 180;
- apoio na assistência técnica para produção.

Programa de Fruticultura Comercial:

- pequenos produtores cadastrados- 14;
- espécies disponíveis- uva, pêssego;
- parceria com o Banco de Alimentos.

Programa de Distribuição de Calcário:

- público beneficiado-288 agricultores familiares que se enquadram nas normas do programa.

Programa de Distribuição de Mudanças de Eucalipto:

- público beneficiado- 100 agricultores familiares que se enquadram nas normas do programa.

Programa de Distribuição de Mudanças de Pinus:

- público beneficiado- 65 agricultores familiares que se enquadram nas normas do programa.

Programa de Distribuição de Sementes de Milho:

- Público beneficiado-500 agricultores familiares que se enquadram nas normas do programa.

Programa de Distribuição de mudas frutíferas:

- público beneficiado-500 agricultores familiares que se enquadram nas normas do programa

Programa de Inseminação Artificial:

- comunidades atendidas- 09;
- produtores cadastrados- 68;
- programa em reestruturação.

Programa Patrulha Agrícola:

- comunidades atendidas- 38;
- produtores assistidos- 84;
- área trabalhada com serviço de máquinas- 164,10 há.

Programa de Tosquia:

- comunidades atendidas- 18
- animais tosquiados- 952 produção de lã- 2.000 kh
- produtores atendidos- 28 parceria – SOS

POSTOS DE SAÚDE NA ÁREA RURAL

ITAIACOCATabela:
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Biscaia	Carazinho
Pocinho	Mato Queimado
Roça Velha	Cerrado Grande
7 Saltos De Cima	
TOTAL / ATENDIMENTOS -	2.582

OUTRAS LOCALIDADES

Tabela:
ATENDIMENTOS EM OUTRAS LOCALIDADES

LOCALIDADE	ATENDIMENTOS
Jardim Planalto	3.000
Uvaia	1.200
Guaragi	4.000
Pinheirinho	1.600
Vila Velha	2.000
TOTAL / ATENDIMENTO	11.800

ESCOLAS NA ÁREA RURAL

TABELA:
ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CLÁUDIO MASCARENHAS - ED.INF.E ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora – Maria Ramos	Fone-3223-6688
Endereço – Pinheirinhos	Cep- 84.062-970 Fone-3224-0709
78 Alunos	

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ELOY AVRECHACK - ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora- Regina De Fátima Neumann	Fone-32352781
Endereço- Cerrado Grande- Itaiacoca	Cep-84.110-000 Fone-32226581
157 Alunos	

ESCOLA MUNICIPAL FELÍCIO FRANCISQUINY - EDUCAÇÃO INF.E ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora – Solange Terezinha Przytocki	Fone-3227-345	9911-6548
Endereço- Rua Bernardino De Campos 88 Vila Idelmira	Cep- 84.001-970 Fone-39011652 / 3227-1209	
177 Alunos		

Tabela:

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELVIRA JUSTUS SCHIMIDT - ED. INF.E ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora – Giovane Antoniacomi Kutah	Fone-3270-1164
Endereço- Rua Júlia Moleta, Nº 400 Guaragi	Cep- 84.120-000 Fone-3270-1143
317 Alunos	

Tabela:

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA EULINA SANTOS SCHEENA - ED. INF. E ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora- Maria Teresa Santos	Fone-3223-4182
Endereço- Biscaia Dist.De Itaiacoca Rod. Do Talco Km 37	CEP-84.110-00 FONE- 3254-6009 (R- 249)
145 Alunos	

Tabela:

ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO - ENSINO FUNDAMENTAL

Diretora – Raquel Kuhn	Fone-3229-1613
9962-4714	
Endereço- Rua Principal , 269 Parque Estadual De Vila Velha Vila Jamil	
Fone-3228-1112	
192 Alunos	

Total de alunos da zona rural: 1.066 alunos – Ensino Fundamental

Ensino Médio: 207 alunos.

SANEAMENTO

- sistemas de água em funcionamento – 17;
- ligações domiciliares- 736;
- sistemas em implantação- 04;
- ligações domiciliares- 193;
- sistemas de água para reformas – 01;
- ligações domiciliares-16.

BASE LEGAL

Lei nº 3.947, de 14/10/86

- instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial – PRODESI;
- objetivo: estimular e criar facilidade às empresas industriais que pretendam instalar-se, ampliar ou realocar suas instalações em Ponta Grossa;
- incentivos: doação de área no Distrito Industrial;
- isenção de impostos municipais – IPTU e ISS;
- terraplanagem;
- apoio logístico;
- incentivos previstos: ao comércio de grande porte as empresas prestadoras de serviços de apoio às atividades industriais; aos empreendimentos turísticos, especialmente a construção de hotéis e restaurantes típicos regionais;
- indústrias.

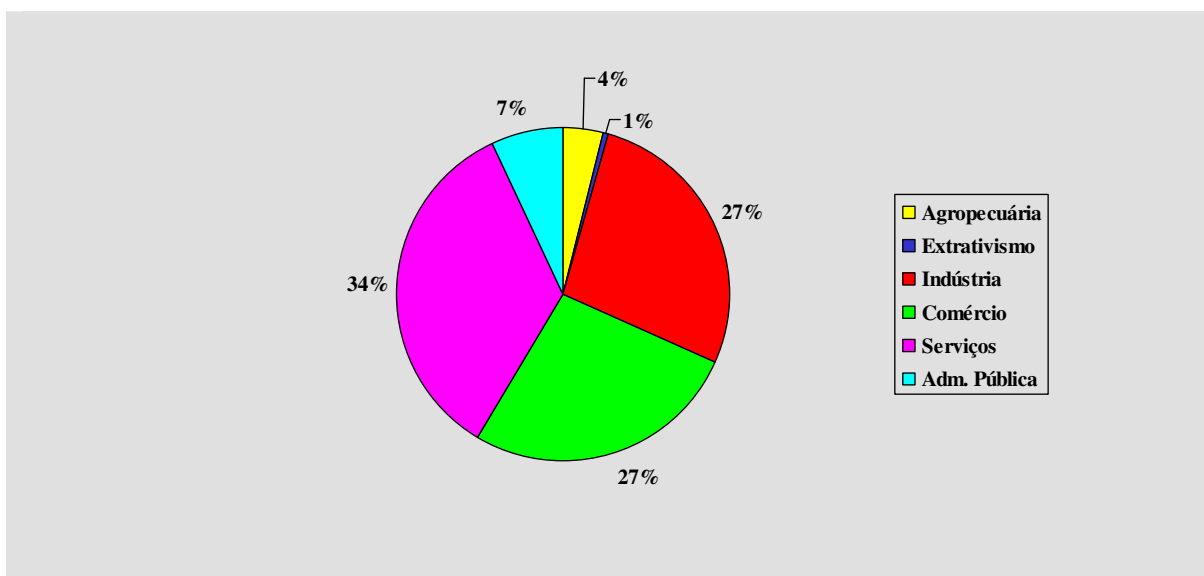
INDICADORES

- PRODESI;
- Entroncamento rodoferroviário;
- Energia elétrica, gás natural em abundância;
- Posição geográfica estratégica;

- Proximidade do Porto de Paranaguá;
- Facilidade na formação de mão-de-obra especializada;
- Diversidade das atividades industriais instaladas;
- Abundância de matéria prima.

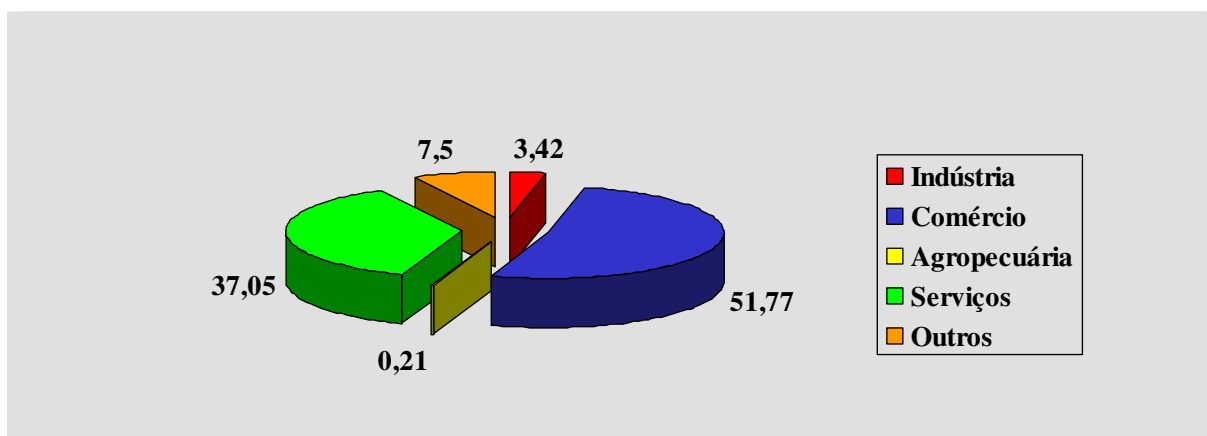
INDICADORES DA CIDADE

Empregos Formais	56.100 postos
Renda Média	R\$ 512,40
Nº de Empresas	5.300



RAMOS DE ATIVIDADES DAS EMPRESAS DE PONTA GROSSA

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS



Total: 56.100 postos de trabalho.

DESENVOLVIMENTO DA ARRECADAÇÃO

Tomando-se por base a arrecadação do ICMS

ANO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	OUTROS
2003	45,43%	43,91%	10,66%
2004	67,80%	20,60%	11,60%
2005	72,18%	23,69%	4,13%

Aumento na Arrecadação / ICMS

2003	2004
57,59%	57,80%

RANKING NO ESTADO

Com base na arrecadação do ICMS em abril de 2005

CLASSIFICAÇÃO	MUNICÍPIO
1º	Curitiba
2º	Araucária
3º	Ponta Grossa
4º	Londrina
5º	São José dos Pinhais
6º	Maringá
7º	Rio Negro
8º	Pinhais
9º	Rio Branco do Sul
10º	Cascavel

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Ponta Grossa é um dos mais importantes entroncamentos rodo-ferroviários do sul do Brasil. Com o passar dos anos e o conseqüente crescimento da cidade, foi construído o Desvio Ribas, à margem da rodovia BR 277, onde está localizado o Distrito Industrial, com indústrias de beneficiamento de soja e cereais, indústrias de produtos alimentícios, metalúrgicas, madeireiras, entre outras.

Destacam-se também outras atividades desenvolvidas no município, como plantação de pinus, pastagens, mineração (talco), e na agricultura, o cultivo da soja, milho, trigo, feijão, arroz, batata e hortaliças.

No artesanato, são utilizados diversos materiais (palha, tecido, louça, madeira, argila), com destaque para a confecção de bonecas e brinquedos de madeira.

Tabela:
RODOVIAS E FERROVIAS

RODOVIA	SENTIDO
BR 373	Ponta Grossa – Guarapuava
BR 476	Rodovia do Café – Londrina
BR 376	Foz do Iguaçu – Paranaguá
PR 151	Palmeira – Carambeí - Castro (Sentido São Paulo)
PR 513	Sentido Itaiacoca (Ponta Grossa)

Fonte:
Polícias Rodoviárias Federal e Estadual 2002

Tabela:
PRINCIPAIS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS

CIDADE	DISTÂNCIA	CIDADE	DISTÂNCIA	CIDADE	DISTÂNCIA
Aracaju	2.696 Km	Fortaleza	3.533 Km	Recife	3.179 Km
Belém	3.087 Km	Goiânia	1.080 Km	Rio de Janeiro	949 Km
Belo Horizonte	1.105 Km	João Pessoa	3.289 Km	Salvador	2.481 Km
Brasília	1.260 Km	Maceió	2.972 Km	São Luiz	3.124 Km
Campo Grande	885 Km	Manaus	3.971 Km	São Paulo	523 Km
Cuiabá	1.573 Km	Natal	3466 Km	Teresina	3.037 Km
Curitiba	114 Km	Porto Alegre	775 Km	Vitória	1.401 Km
Florianópolis	421 Km				

1.2 FERROVIAS

Segundo a América logística, Divisão de patrimônios (2005), as principais linhas que compõem a UPC.

Tabela:
LINHAS QUE COMPÕEM A UP CENTRO PARANÁ – SÃO PAULO
(ENTRONCAMENTO DE PONTA GROSSA):

Guarapuava – desvio Ribas - Ponta Grossa
Ponta Grossa – Itaiacoca
Ponta Grossa – Reserva
Ponta Grossa – Raul Mesquita

Fonte:
América Latina Logística. Divisão de Patrimônio, 2005

GÁSTabela:
LIGAÇÕES DA REDE DE GÁS

CONSUMIDORES ATUAIS							
	MASISA	KAISER	TETRA PAK	SGS	BEAULIEU	PRAIMER	CONAB
M³/dia	4.000	16.000	1.100	4.000	500	320	250
M³/mês	120.000	460.000	33.000	120.000	15.000	9.600	7.500
M³/ano	1.440.000	5.520.000	396.000	1.440.000	180.000	115.200	90.000

Fonte:
Companhia Paranaense de Gás – Compagás, 2005Tabela:
TRANSPORTE URBANO INTEGRADO

Terminal Central	46 linhas
Terminal Nova Rússia	24 linhas
Terminal Oficinas	17 linhas
Terminal Uvaranas	14 linhas
Média mensal de passageiros: 2.534	
Média anual de passageiros com referência a abril/2004 a abril/2005: 30.408.000	

Fonte:
SMP – Departamento de Serviços Viários, 2005Tabela:
VEÍCULOS

CATEGORIA	TOTAL	CATEGORIA	TOTAL
Automóvel	55.746	Motoneta	713
Caminhão	4.322	Ônibus	784
Caminhão Trator	3.010	Reboque	1.328
Caminhonete	2.908	Semi Reboque	3.959
Camioneta	6.223	Trator Esteira	1
Ciclomotor	32	Trator Rodas	33
Micro Ônibus	358	Triciclo	14
Motocicleta	7.516	Utilitário	50
TOTAL			87.002

Fonte:
Detran – Coordenadoria de Veículos, PR, 2005.

DADOS ECONÔMICOS

Tabela:
VALOR ADICIONADO POR SETOR - NOVO

DATA/CAMPOS		
2003		
PRODUCAO PRIMARIA	186 808 290	R\$1,00
INDUSTRIA	1 859 637 194	R\$1,00
COMERCIO	659 325 634	R\$1,00
SETOR - TOTAL	2 705 771 118	R\$1,00
RECURSOS / AUTOS	8 161 399	R\$1,00
VALOR ADICIONADO - TOTAL	2 713 932 517	R\$1,00

Fonte:
SEFA
NOTA:
DADOS SUJEITOS A REAVALIACOES PELA FONTE

Tabela:
ICMS (100%) POR ORIGEM DE ARRECADACAO

DATA/CAMPOS		
2004		
ICMS - PRODUTOS PRIMARIOS	23 718 124,48	R\$1,00
ICMS - INDUSTRIA	263 620 554,09	R\$1,00
ICMS - COMERCIO	72 871 307,25	R\$1,00
ICMS - OUTROS	12 901 516,37	R\$1,00
ICMS - TOTAL	373 111 502,19	R\$1,00

Fonte:
SEFA

Tabela:
ENERGIA ELETRICA - CONCESSIONARIAS – 2003

VARIAVEL	CONSUMO	CONSUMIDORES
RESIDENCIAL	136 328 MWH	80 914
SETOR SECUNDARIO	389 241 MWH	1 107
SETOR COMERCIAL	74 546 MWH	6 506
RURAL	9 051 MWH	1 903
ENERGIA ELETRICA-OUT CLASSES	50 065 MWH	823
ENERGIA ELETRICA – TOTAL	659 231 MWH	91 253

FONTE:
COPEL
NOTA:
COPEL, COCEL, CFLO, CLFSC, CELESC E FORCEL

Tabela:
ABASTECIMENTO DE AGUA, POR CATEGORIAS - SANEPAR – 2004

VARIAVEL/CAMPOS	
ECONOMIAS	
residenciais	83.530
comerciais	4.359
industriais	280
utilidade publica	495
poder publico	497
TOTAL	89.161
LIGACOES	
residenciais	72.083
comerciais	3.726
industriais	276
utilidade publica	494
poder publico	497
TOTAL	77.076

FONTE:
SANEPAR

Tabela:
ATENDIMENTO DE ESGOTO, POR CATEGORIAS - SANEPAR – 2004

VARIAVEL/CAMPOS	
ECONOMIAS	
residenciais	43.923
comerciais	3.049
industriais	73

Tabela:
ATENDIMENTO DE ESGOTO, POR CATEGORIAS - SANEPAR – 2004

VARIÁVEL/CAMPOS	
utilidade pública	235
poder público	281
TOTAL	47.561
LIGAÇÕES	
residenciais	35.051
comerciais	2.498
industriais	74
utilidade pública	239
poder público	281
TOTAL	38.143

Fonte:
SANEPAR

Tabela
AEROPORTOS E AERODROMOS PÚBLICOS E PRIVADOS - 2004

CAMPOS	
denominacao	Ponta Grossa - sbgs - Santan
depend.adm	público
altitude	789 metros
Comprimento da pista	1 430 metros
larg.da pista	30 metros
Revestimento da pista	asfalto
latitude sul	25 graus 11 minutos 16 segundos
longitude w-gr	50 graus 08 minutos 40 segundos

Fonte:
SETR/DHAF

Tabela
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) COMPARÁVEL – 2000

CAMPOS	DADOS
Esperança de vida ao nascer	70,89
Taxa de alfabetização	94,29
Taxa bruta de freqüência escolar	84,64
Renda <i>per capita</i>	318,22
IDHM-L Longevidade	0,765
IDHM-E Educação	0,911
IDHM-R Renda	0,735
IDH-M	0,804
Classificação na UF	18
Classificação	490

Fonte:
IPEA, 2000
Nota:
FONTES: PNUD, IPEA E FJP

PRINCIPAIS EMPRESAS

Tabela:
RELAÇÃO DAS 100 MAIORES EMPRESAS DO MUNICÍPIO POR VALOR AGREGADO – ANO BASE 2003

POSIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE	RAMO
1º	Tetra Pak Ltda	Papéis e Embalagens	I
2º	Cervejarias Kaiser Brasil S/A	Cervejas e Chopp	I
3º	Masisa do Brasil Ltda	Fabricação de Placas e Chapas de Madeiras	I
4º	Bunge Fertilizantes S/A	Adbos e Fertilizantes	I
5º	Bunge Alimentos S/A	Farinha de Trigos e Derivados	I
6º	Cargill Agricola S/A	Óleos Vegetais	I
7º	Bunge Alimentos S/A	Óleos Vegetais	I
8º	Macponta Maquinas Agricolas Pontagrossense Ltda	Comércio de Maquinas Agrícolas	S
9º	Wosgrau Participacoes Industria e Comercio Ltda	Serrarias	I
10º	Sadia S/A	Fabricação de Massas Alimentícias	I
11º	Cotonificio Kurashiki do Brasil Ltda	Fiação e Tecelagem de Algodão	I
12º	Camargo Correa Cimentos S/A	Comércio de Cimentos	C
13º	Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda	Pneumáticos e Câmaras de ar	I

Continua...

...continuação

POSIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE	RAMO
14º	Metalgrafica Iguacu S/A	Embalagens Metálicas	I
16º	Macrofertil Industria e Comercio de Fertilizantes L	Adbos e Fertilizantes	I
17º	Agua Sistemas de Armazenagem S/A	Móveis de Metal	I
18º	Comercio E Industrias Brasileiras Coinbra S/A	Óleos Vegetais	I
19º	Fundicao Hubner Ltda	Fundição de Aço e Ferro	I
20º	Agua Florestal Ind de Madeiras Ltda	Madeiras Serradas	I
21º	Beaulieu do Brasil Industria de Carpetes Ltda	Artefatos de Tapeçaria e Carpetes	I
22º	Comercio E Industrias Brasileiras Coinbra S/A	Óleos Vegetais	I
23º	Tozetto e Cia Ltda (Monteiro Lobato)	Supermercado, Hipermercado	C
24º	Gerdau Acominas S/A	Ferragens e Ferramentas	C
25º	Tozetto e Cia Ltda (Vila Estrela)	Supermercado, Hipermercado	C
26º	Monofil Companhia Industrial de Monofilamentos	Fiação e Tecelagem	I
27º	Agua Quimica Ltda	Fabricação de Tintas	I
28º	Irmaos Muffato & Cia Ltda	Supermercado, Hipermercado	C
29º	Agrocete Ind e Com de Produtos Agropecuarios Ltda	Adbos e Fertilizantes	C
30º	Cooperativa Agro-Pecuaría Batavo Ltda	Cereais em Geral	I
31º	Tratornew S/A	Maquinas e Equipamentos Agrícola	C
32º	Tca Tecnologia em Componentes Automotivos S/A	Materiais para Veículos	I
33º	Cooperativa Agricola Mista de Ponta Grossa Ltda	Cereais em Geral	I
34º	Condor Super Center Ltda	Supermercado, Hipermercado	C
35º	Metalurgica Schiffer S/A	Máquinas e Ferramentas	I
36º	W3 Industria Metalurgica Ltda	Móveis de Metal	I
37º	Montenegro Transportes Rodoviaros Ltda	Transportes Rodoviários de Carga	S
38º	Alltimber Ind.de Madeiras Ltda	Serrarias	I
39º	Solae Do Brasil Industria Comercio De Alimentos	Cerealista, Cereais	C
40º	Insol Intertrading do Brasil Industria E Comercio	Óleos Vegetais	I
41º	Metalurgica Schiffer S/A	Máquinas e Ferramentas	I
42º	Fertilizantes Fosfatados Sa Fosfertil	Adbos e Fertilizantes	I
43º	Agip do Brasil S/A	Gás Liquefeito de Petróleo	C
44º	Metalurgica Santa Cecilia S/A	Fabricação de Bronzinas e Mancais	I
45º	Companhia Ultragaz S/A	Gás Liquefeito de Petróleo	C

Continua...

...continuação

POSIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE	RAMO
46°	Comercio de Madeiras Bom Destino Ltda	Serrarias	C
47°	Calcario Calponta Ltda	Extração de Calcário	I
48°	Conguasul Industria de Placas Ltda	Fabricação de Placas de Madeira	I
49°	Arthur Lundgren Tecidos S/A - Casas Pernambucanas	Loja de Departamentos	C
50°	Pineply Compensados Ltda	Chapas de Madeiras	I
51°	Deragro Distribuidoras de Insumos Agricolas Ltda	Insumos para Agricultura	C
52°	Cafe Lontrinha Ltda	Torrefação de Café	I
53°	Marc Mineracao Industria e Comercio Ltda	Extração de Talco	I
54°	Condor Super Center Ltda	Supermercado, Hipermercado	C
55°	Harima Do Brasil Industria Quimica Ltda	Produtos Químicos em Geral	I
56°	Ap Winner Ind e Com De Produtos Quimicos Ltda	Produtos Químicos em Geral	I
57°	Sgs Agricultura e Industria Ltda	Produtos Químicos em Geral	I
58°	Tv Jacaranda Ltda	Radiofusão, televisão e Jornais	S
59°	Retimaq Retifica de Maquinas Ltda	Automóveis, Camionetas e Utilitários	C
60°	Magparana S/A	Máquinas Agrícolas	C
61°	Ambiental Parana Florestas S/A	Produtos e Resíduos de Origem Vegetal	S
62°	Industria E Comercio De Madeiras Danubio Ltda	Serrarias	I
63°	Agua Florestal Ind de Madeiras Ltda	Madeiras Serradas	I
64°	Bunge Alimentos S/A	Transportes Rodoviários de Carga	S
65°	Comercio De Ferro Velho Roda Viva Ltda	Ferro Velho	C
66°	Ribeiro S/A Comercio de Pneus	Comércio de Pneus	C
67°	Sociedade Industrial de Bebidas Ltda	Comércio de Bebidas	C
68°	J J M Transportes Rodoviarios Ltda	Transportes Rodoviários de Carga	S
69°	Supermercado Superpao Ltda	Supermercado, Hipermercado	C
70°	Cooperativa Agricola Pontagrossense Ltda	Cereais em Geral	I
71°	Vecal - Veiculos Campos Gerais Ltda	Comércio de Veículos	C
72°	Pineply Compensados Ltda	Chapas de Madeiras	I
73°	Nordica Veiculos S/A	Comércio de Veículos	C
74°	Casa Bahia Comercial Ltda	Loja de Departamentos	C
75°	Sonae Distribuicao Brasil S/A	Supermercado, Hipermercado	C

Continua...

...continuação

POSIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE	RAMO
76°	Jabur Pneus S/A	Comércio de Pneus	C
77°	Magazine Luiza S/A	Loja de Departamentos	C
78°	Comercial Automotiva Ltda	Comércio de Autopeças e Pneus	C
79°	Industrias de Papel E Papelao Simone Ltda	Papel e Papelão	I
80°	Sadia S/A	Suínos	I
81°	Vereda Veiculos Ltda	Comércio de Veículos	C
82°	Macedo e Lorenzoni Ltda	Transportes Rodoviários de Carga	S
83°	Staroi Distribuidora de Alimentos Ltda	Produtos Alimentícios em Geral	C
84°	Corujonda Comercio de Veiculos Ltda	Comercio de Motos	C
85°	Colorminas Colorificio e Mineracao S/A	Extração de Calcário	C
86°	Supermercados Degraf Ltda.	Supermercado, Hipermercado	C
87°	Transportadora Gamper Ltda	Transportes Rodoviários de Carga	S
88°	Distribuidora Pitangueiras de Prod Agropecuarios	Comércio de Produtos Agrícolas	C
89°	Carnelos Comercio de Ferramentas Ltda	Ferragens e Ferramentas	C
90°	Voith Paper Maquinas e Equipamentos Ltda	Fabricação e Montagens de Máquinas	I
91°	Procomp Agropecuaria Ltda	Comércio de Produtos Agrícolas	C
92°	Industria E Comercio Chemim Ltda	Fabricação de Vinagres	I
93°	Cotrasa Comercio de Transportes e Veiculos Ltda	Comércio de Veículos	C
94°	Theoto S/A Industria e Comercio	Laminas de Madeiras	I
95°	Auto Pecas Diesel Sabara S/A	Comércio de Peças	C
96°	Taquari Com E Transporte Rodoviario de Gas Ltda	Gás Liquefeito de Petróleo	C
97°	Tecbril Industria E Comercio de Tintas Ltda	Fabricação de Tintas	I
98°	Madeiraira Guarani Ltda	Chapas de Madeiras	I
99°	Expresso Itatiba do Parana Ltda	Transportes Rodoviários de Carga	S
100°	Velopecas Comercio de Auto Pecas Ltda	Comércio de Veículos	C

Fonte:

SMF - Coordenadoria de ICMS, 2005

I – indústria

C – Comércio

S – Serviços